

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular : Contexto Social e profissional da Enfermagem I

Fase: 1ª

Ano/semestre: 2014/01

Número de créditos: 3 (02 créditos teóricos e 01 créditos práticos)

Carga horária – Hora aula: 45 h/aula

Professor: Tatiana Gaffuri da Silva

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral: - formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

O acadêmico na UFFS e no Curso de Enfermagem. Os diferentes espaços do viver humano e o processo saúde / doença como componente deste viver histórico e suas relações com a enfermagem e a sociedade. Evolução histórica da prática de enfermagem. Entidades de classe da Enfermagem. Teorias de enfermagem. Atividades teórico-práticas.

4. OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico a inserção no contexto histórico da enfermagem, situando os marcos referenciais e a importância das teorias de enfermagem na consolidação da enfermagem no Brasil e no mundo.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CH	CONTEÚDO
20/03 8h20min 11h50min	04	Apresentação dos estudantes com dinâmica dos nomes, Apresentação do Plano de Ensino da disciplina, Trabalho com cartolina, revista, cola e tesoura, Trabalho em grupo: O que vc entende por enfermagem, Explanção e discussão dos grupos (AV-I)
27/03 Mat. 13h30min- 17h10min	04 (08)	Continuação da explanção e discussão dos grupos Aula teórica – Discussão sobre o que é Enfermagem, definição, funções do profissional e áreas de atuação.
03-04 8h20min 11h50min	04 (12)	Período pré florence Florence - Filme Leitura de textos e elaboração de resenha em dupla (AV-II)
10-04	04 (16)	- Aula sobre a História da GO- Joice –relatório (AVIII)
17-04	04 (20)	História da enfermagem no Brasil,-Divisão dos grupos de teatro- - símbolos de enfermagem. -Organização dos grupos (enfermagem- o que é?, período pré Florence, Florence, enf. no Brasil, enfermagem contemporânea).
24/04	04 (24)	-Dispersão (teatro),
08/05	04	-Dispersão (teatro)).

13h30min- 17h10min	(28)	
15/05	04 (32)	- Apresentação de teatro (AV-IV)
29/05	04 (36)	- Teorias de Enfermagem- seminário NPII(AVI)
26-06 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	04 (40)	- Visita técnica (não presencial)-
03-07 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (44)	- Visita técnica (não presencial)-
10-07 8h20min – 11h50min Mat.	01 (48)	- Seminário das visitas técnicas- organização da visita no HRO (AV-V)

17-07 8h20min – 11h50min Mat.	01 (52)	- Introdução às entidades de classe, - Palestra com Coren.-Aben e Sindicato. -Leitura de textos e resenha sobre entidades de classes.
24-07 8h20min – 11h50min	(56)	Avaliação escrita final: NP-II (AVII). Encerramento das atividades

Mat		
-----	--	--

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem:

- Aulas expositivo-dialogada: quadro branco, slides em arquivo power point.
- Aulas teórico-práticas: visita técnica.
- Atividades em grupo: filmes, resenha, seminário e dramatizações.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

Atitudes

Atitude ética. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, participação em sala de aula e em atividades práticas como nas visitas e palestras.

A portaria N° 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Habilidades

Nas atividades de elaboração de resenha e apresentação de teatros.

Conteúdo

Os conteúdos serão avaliados através das resenhas e teatro.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Descrição do processo de avaliação da NP1 e NP2 por pesos:

NP1= $1^a+2^a+3^a+4^a+5^a$ dividido por 5.

- 1) 1ª avaliação (AV-I) – confecção de cartazes -peso: 10
- 2) 2ª avaliação (AV-II) resenha história da Enfermagem – peso 10
- 3) 3ª avaliação (AV-III)- relatório aula Joice - peso: 10
- 4) 4ª avaliação(AV-IV) - teatro - peso: 10
- 5) 5ª avaliação (AV-V) seminário – peso 10

NP2 6^a+7^a dividido por 2.

- 6) 6ª avaliação –resenha entidades de classe - peso: 10
- 7) 7ª avaliação teórica – peso 10

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de

seu registro no diário de classe. As recuperações de NP1 e NP2 envolvem todos os conteúdos e atividades desenvolvidas para a obtenção das notas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORENTEIN, Mirian; PADILHA, Maria Itayra; SANTOS, Iraci. Enfermagem: história de uma profissão. DIFUSÃO, 2011.

CUNHA, G. T. A construção da clínica ampliada na atenção básica. São Paulo: Hucitec, 2005.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; DORNELLES, Soraia; MACHADO, Wiliam C. A. A História da enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2009.

OGUISSO, Taka. Trajetória histórica e legal da enfermagem. São Paulo: Manole, 2007.

PORTO, Fernando; AMORIN, Wellington. História da enfermagem. YENDIS, 2010.8.1 BÁSICAS

8.2 COMPLEMENTARES

BARREIRA, Ieda de Alencar. A reconfiguração da prática da enfermagem brasileira em meados do século 20. Revista Texto contexto, v. 14, n. 4, p. 480-487, 2005.

BERTOLOZZI, Maria Rita; GRECO, Rosangela Maria. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. Revista da Escola de Enfermagem, v. 30, n. 3, p. 380-398, 1996.

CORBELLINI, Valéria Lamb; MEDEIROS, Marilú Fontoura. Fragmentos da história: a enfermeira tornando-se sujeito de si mesma. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 59, p. 397-402, 2006.

COSTA, Roberta et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Revista Texto contexto, v. 18, n. 4, p. 661-669, 2009.

FERNANDES, Michelle; SILVA, Maria Julia Paes. Cuidar em enfermagem é assim... 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.

HAMILTON, Wanda; FONSECA, Cristina. Política, atores e interesses no processo de

mudança institucional: a criação do Ministério da Saúde em 1953. *História Ciência Saúdede Manguinhos*, v. 10, n. 3, p. 791-825, 2003.

LIMA, Maria José. *O que é enfermagem*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 58, n. 6, p. 723-726, 2005.

SANGLARD, Gisele. Hospitais: espaços de cura e lugares de memória da saúde. *Anais Museu Paulista*, v. 15, n. 2, p. 257-289, 2007.

TEIXEIRA, Luiz Antonio; ALMEIDA, Marta. Os primórdios da vacina antivariólica em São Paulo: uma história pouco conhecida. *História Ciência Saúdede Manguinhos*, v. 10, suplemento 2, p. 475-498, 2003.